

Proposta de Moção

Por um envelhecimento saudável e gratificante

Intensificar a luta, assegurar direitos

Muitos são os anseios e reivindicações dos docentes aposentados, seja no âmbito das pensões, da saúde ou da cultura. Anseios e reivindicações que não são vazios ou meros caprichos, mas justificados pelos direitos, os quais muitas vezes nos são negados, ou pela justeza que comportam.

A 3ª Conferência Nacional de Professores Aposentados ocorre 4 dias após a aprovação do Orçamento do Estado para 2023, numa fase em que os reformados e pensionistas (a par dos trabalhadores e das famílias) sofrem com o brutal aumento do custo de vida, e veem as suas pensões com aumentos muito abaixo do previsto, muito abaixo do necessário para combater a atual taxa de inflação e são confrontados com a falta de perspectivas de resposta aos seus problemas.

Numa fase em que aumentam os ataques ao Sistema Público de Segurança Social e à sua sustentabilidade, à ADSE e ao SNS, aumenta também o ataque aos direitos dos trabalhadores e, particularmente, dos pensionistas, grupo social mais vulnerável. Urge dar uma resposta a estes ataques e fragilidades, seja ela dada através do financiamento da Segurança Social, a partir da diversificação das suas fontes ou da reposição do financiamento que foi retirado, seja pelo aumento da abrangência das doenças cobertas pela ADSE e das convenções, de modo a impedir que a mesma seja absorvida pelos grandes grupos económicos da saúde.

Os docentes aposentados, com grande património de experiência profissional e de participação, nomeadamente em momentos de reflexão, atividades culturais e em decisões específicas da situação da educação, bem como nesta fase própria da sua condição de aposentados, nunca deixaram ou deixarão de lutar. Não foi por não darem aulas que deixaram de defender a Escola Pública, Democrática e de Qualidade, que deixaram de defender a melhoria das condições de vida e de trabalho para os professores ou alunos. Não se afastaram da vida da educação ou dos seus sindicatos, não se afastaram da luta e nela continuam, intransigentes.

É urgente continuar a luta!

Só assim as respostas necessárias serão concretizadas, só assim será possível o aumento dos salários e das pensões, o direito a uma vida social ativa, um envelhecimento saudável e gratificante. Só através da luta os direitos serão assegurados.

As respostas necessárias não vieram no Orçamento do Estado para 2023, mas chegarão com a organização e a luta. São respostas que não estão só dependentes de um orçamento, mas da determinação dos aposentados e de todos os trabalhadores.

Por estas razões, os/as Delegados/as à 3a Conferência de Docentes Aposentados da FENPROF apelam:

à intensificação da luta, com as especificidades da condição de aposentados, pelo aumento extraordinário das pensões, pelo reforço do Sistema Público de Segurança Social e da ADSE, pelo direito a viver com direitos e pela defesa da Escola Pública, Democrática e de Qualidade.

Jorge Manuel Simões Alves – sócio nº 39452

Rita da Conceição Carraça Magrinho – sócia nº 12

José Jacinto M. Caçador – sócio nº 34564